

LABCOM PRAXI: O USO DE PROJETOS DE EXTENSÃO COMO FORMA DE IMPACTAR A COMUNIDADE LOCAL

DARA ELISA DOS SANTOS BANDEIRA¹; LUCIELE DOS SANTOS²; MARIA ELISA GATTIBONI³; NATALIN PUCINELLI⁴; EDUARDO GRALLA⁵; CELINA BRITTO CORREA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – bdaraelisa@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - lucielesantos54@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – mgattiboni@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – natalinpucinelli@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – eduardogralacunha@yahoo.com.br

⁶Universidade Federal de Pelotas – celinabrittocorrea@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este estudo tem como finalidade a apresentação do projeto de extensão denominado "Labcom Praxi", elaborado pelo Laboratório de Estudos Comportamentais (LabCom) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas. O propósito central deste projeto consiste na realização de estudos que ofereçam suporte às necessidades da comunidade local, concentrando-se no desenvolvimento de espaços construídos (tais como áreas públicas, ambientes abertos, edificações e interiores) que atendam a critérios de qualidade e alcancem os resultados sociais esperados. É um projeto de fluxo contínuo que busca assessorar no campo projetual da Arquitetura, os diversos grupos que entrarem em contato com o Laboratório.

O projeto se concentra em atender demandas de caráter social, especialmente aquelas que beneficiam usuários e comunidades marginalizadas muitas vezes negligenciadas pelo planejamento urbano. O propósito ainda, é desenvolver ideias conceituais para intervenções urbanas que estejam alinhadas com os princípios fundamentais do LabCom, que são a inclusão social e o bem-estar para todos. A participação ativa de estudantes e professores da UFPel, bem como de instituições públicas, organizações sociais e comunidades desfavorecidas, é fundamental para a realização dessas ações. Essa abordagem multidisciplinar é um pré-requisito fundamental para a realização das atividades do projeto.

A ideia de projeto iniciou com o contato de alguns grupos e organizações não governamentais que trabalham com comunidades vulneráveis, como a Caritas e a Cuidativa, que buscaram o apoio do Laboratório para desenvolver ideias relacionadas à organização do espaço urbano e arquitetônico. Para atender a essas demandas e outras similares, o projeto LabCom PRAXI foi criado como uma iniciativa de extensão de longo prazo. No entanto, é importante destacar que o objetivo não é desenvolver projetos arquitetônicos e urbanos detalhados, mas sim sugerir ideias de intervenção na cidade, seja de forma permanente ou temporária, que promovam a inclusão social. Essas ideias podem ser do interesse de outros grupos que buscam orientação multidisciplinar e gratuita por meio do projeto.

2. METODOLOGIA

A teoria da aprendizagem experiencial sustenta que os estudantes aprendem melhor quando têm a oportunidade de aplicar o conhecimento teórico em situações do mundo real. Os projetos de extensão permitem que os alunos coloquem em prática o que aprenderam em sala de aula, reforçando assim seu aprendizado. A presença de projetos de extensão em cursos de graduação é amplamente justificada por fundamentações teóricas relacionadas à educação, à formação cidadã, à aplicação prática do conhecimento acadêmico e ao desenvolvimento de habilidades interpessoais. Além disso, em conformidade com a política de extensão universitária no Brasil, as ações propostas também têm o objetivo de enriquecer a formação dos estudantes, pois os alunos da UFPEL desempenham um papel ativo no projeto LabCom PRAXI. Simultaneamente, essas ações têm um impacto social positivo, melhorando a qualidade do ambiente construído para os usuários vulneráveis. Portanto, o projeto tem potencial para se integrar ao ensino e à pesquisa universitária.

Os projetos desenvolvidos frequentemente envolveram interações com diversas pessoas e grupos. Essas experiências ajudaram os alunos envolvidos a desenvolverem habilidades interpessoais, como comunicação eficaz, trabalho em equipe e empatia, que são essenciais tanto na vida profissional quanto na pessoal.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente existem três projetos que estão ocorrendo simultaneamente vinculados ao LabCom Praxi: “Projeto Sede do Museu Almirante Tamandaré na Marinha de Rio Grande”, “Projeto de uma sede de Escola Especial para Autistas em Pelotas” e “Projeto para a sede da Amparho em Pelotas”.

- **Projeto para sede da Amparho em Pelotas**

O projeto tem como objetivo desenvolver o estudo preliminar de um projeto arquitetônico para a sede da Amparho na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul. Inicialmente, foram realizadas várias reuniões com a diretoria da organização e com os estudantes e profissionais envolvidos, para determinar as necessidades e alinhar as expectativas em relação ao projeto. O terreno foi cedido pela Prefeitura de Pelotas, e, com base na posição solar, no contexto local e nos desafios apresentados pelo terreno, foram conduzidos estudos iniciais.

Na sequência, elaborou-se uma proposta inicial de projeto com o objetivo de obter a aprovação do financiamento para a construção. Com a aprovação desse financiamento, os estudantes e profissionais estão desenvolvendo o projeto. Neste momento, estão concentrados na elaboração de propostas para as fachadas e na realização de estudos de distribuição funcional mais aprofundados para aprimorar a qualidade dos espaços a serem construídos.

- **Projeto Sede do Museu Almirante Tamandaré na Marinha de Rio Grande**

O propósito deste projeto é realizar o estudo inicial para um projeto arquitetônico destinado à sede tecnológica para o Museu do Almirante Tamandaré, localizado

na cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, como homenagem ao Almirante. Isso permitirá à Marinha de Rio Grande angariar fundos para a construção do museu e contribuir para o patrimônio cultural da cidade e do Estado. O prédio contará com a sede do museu e também espaços que possibilitem reuniões e eventos oficiais militares.

Atualmente está sendo feito um estudo de impacto para avaliar o nível de proteção do prédio atual para fins de preservação histórica e reestruturação. A partir disso, está sendo realizado estudos de volumetria

- **Projeto de uma sede de Escola Especial para Autistas em Pelotas**

O Projeto Escola busca estudar formas de propor um projeto arquitetônico para a sede de uma escola municipal especial para pessoas com o Transtorno do Espectro Autista (tea) em Pelotas. O objetivo é que a proposta auxilie a essa escola para a Associação da Amparho a angariar fundos e construir a sede na cidade. Para isso, está sendo estudando atualmente pelos estudantes envolvidas, outros projetos existentes de escolas que funcionam nesse moldes, como por exemplo, a Escola Infanta Elena em Madrid, que é a referência chefe deste estudo. Baseando-se no projeto pedagógico desta escola, que conta as atividades que eles desempenham e a infraestrutura que eles possuem, está sendo estruturado o programa de necessidades e as diretrizes projetuais que nortearão o projeto arquitetônico da sede da escola municipal.

4. CONCLUSÕES

Atualmente os projetos que estão em andamento, estão encaminhando-se para atingir suas metas específicas. O trabalho realizado pelos alunos, professores e profissionais envolvidos deve desenvolver-se nos próximos meses para que as propostas projetuais e os estudos feitos tornem-se ainda mais definitivas e que atendam às necessidades dos usuários. Os alunos têm registrado todos os processos e estudos, para a produção futura de artigos acadêmicos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Kuh, G. D. (2008). **High-Impact Educational Practices: What They Are, Who Has Access to Them, and Why They Matter**. Association of American Colleges and Universities.

Kolb, D. A. (1984). **Experiential Learning: Experience as the Source of Learning and Development**. Prentice Hall